

Trabalhos Científicos

Título: Revisão Sobre Probióticos E Cólica No Lactente

Autores: LAÍS SARAIVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), RACHEL XIMENES RIBEIRO LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), JÚLIA ANDRADE DOS SANTOS VIEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUANA LIMA BARROSO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MANUELA CAVALCANTE COLING LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: A cólica infantil é caracterizada por episódios de choro inconsolável em lactentes saudáveis. Probióticos têm emergido como uma opção promissora devido ao seu potencial na redução dos sintomas gastrointestinais, despertando interesse crescente na sua aplicação para alívio da cólica infantil. Esta revisão tem como objetivo explorar e sintetizar as evidências atuais sobre o uso de probióticos no manejo da cólica no lactente, avaliando sua eficácia, segurança e mecanismos de ação propostos. Trata-se de uma revisão de literatura na qual foram utilizados artigos da plataforma PubMed escritos em inglês, encontrados por meio dos descritores “Colic” e “Probiotics”, publicados de 2019 até 2024. Foram encontrados 92 artigos com os descritores mencionados, dos quais foram selecionados 4 que estavam mais condizentes com o tema. Desses artigos selecionados chegamos as seguintes observações: Estudos recentes têm demonstrado que probióticos, principalmente dos gêneros *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* spp. *L. reuteri* DSM 17938, apresentam potencial significativo na redução tanto da duração quanto da intensidade dos episódios de choro associados à cólica infantil. Esses probióticos parecem agir através de diversos mecanismos propostos, como a modulação da microbiota intestinal, a redução da inflamação local e a melhoria da motilidade gastrointestinal. Apesar desses resultados promissores, a aplicação clínica dos probióticos para o tratamento da cólica infantil enfrenta desafios consideráveis devido à falta de padrão metodológico entre os estudos. A falta de consenso quanto às doses ideais e às cepas específicas a serem utilizadas também contribui para a complexidade na interpretação dos resultados e na implementação de diretrizes clínicas consistentes. Ainda que a pesquisa atual sugira benefícios terapêuticos dos probióticos, é essencial realizar estudos adicionais bem controlados para confirmar esses achados e estabelecer protocolos de tratamento mais claros. Portanto, embora promissores, os benefícios clínicos dos probióticos no manejo da cólica infantil ainda necessitam de confirmação por estudos adicionais bem controlados. A individualização do tratamento, considerando fatores como idade gestacional, tipo de aleitamento e características individuais do lactente, é essencial. A utilização de probióticos para cólica infantil representa uma área em evolução, exigindo mais pesquisas para elucidar seu papel e potencial impacto na saúde infantil.